

O banco de Teses e Dissertações do CEEA

A famosa biblioteca do *Afro*, com livros e clippings, também foi construída com centenas de teses e dissertações de diversos pesquisadores brasileiros e estrangeiros que versam sobre relações raciais, racismo, movimentos sociais, escravidão, tráfico transatlântico, identidade e etnicidade, religiões afro-brasileiras e política institucional. Como um dos objetivos do Centro era catalogar, indexar e facilitar o acesso ao conhecimento já produzido sobre esses temas na era pré-internet, algumas de suas iniciativas buscaram fortalecer a relevância e a atualidade de tal produção intelectual. Duas delas merecem ser destacadas: o Concurso de Dotações Sobre o Negro, realizado anualmente desde 1985 até o fim dos anos 1990, e a produção de um catálogo (ou mapa) de todas as teses e dissertações produzidas sobre escravidão e relações raciais no Brasil, entre 1970 e 1990.

O concurso de dotações visava financiar pesquisas sobre “a experiência histórica, social e cultural do negro e as relações raciais no Brasil” nas áreas de história, comunicação, letras e ciências sociais”. Já o cadastro foi organizado em quatro sessões temáticas contendo livros, teses e dissertações originados nas mais diferentes universidades brasileiras: (1) bibliografias, fontes impressas e estudos gerais sobre o tema; (2) escravidão e abolição; (3) relações raciais e desigualdades (4) participação política, cultura e identidade; (4) religião. Há também uma relação exaustiva de encontros, seminários e simpósios realizados no intervalo entre 1970 e 1990. Ao fim, um gráfico mostra o avanço dessas áreas no Brasil ao longo daquelas duas décadas.

Na primeira leva de teses que oferecemos digitalmente ao público, escolhemos uma amostra de cinco trabalhos bastante relevantes, quer por seu caráter inovador ao tempo em que foram escritos, quer por sua raridade nos repositórios e bancos de dados das universidades brasileiras. São trabalhos que espelham as preocupações e atividades do *Afro*, uma instituição única construída sem muros pela academia e pela militância negra carioca, em uma relação de proximidade que moldou o conhecimento produzido e reunido pelo Centro desde a sua origem. A experiência da institucionalização das ciências sociais latino americanas se fez com intelectuais engajados no debate sobre o desenvolvimento e o subdesenvolvimento, muitas vezes com seu envolvimento ativo nos projetos nacionais de seus respectivos países e regiões.

Neste aspecto, a produção do *Afro* se destaca, uma vez mais, por alinhar o interesse sobre as desigualdades sociais e raciais ao debate mais geral sobre a periferia global, de que deveria resultar qualquer agenda de pesquisa em relações internacionais.

Encontram-se integralmente digitalizadas as seguintes teses e dissertações:

⇒ *Preconceito e percepção: um estudo sobre a ideologia racial brasileira.*

Esta dissertação apresentada para o concurso de Livre Docência em Antropologia da UFF no ano de 1975 é o resultado da pesquisa por survey realizado por **Maria Maia de Oliveira Berriel** com empregadores, agências de emprego e pessoas negras a fim de identificar as principais dificuldades de acesso e permanência destas últimas no mercado de trabalho. Partindo da teoria marxista, o conceito de ideologia é mobilizado para entender tanto a discriminação racial, quanto o seu escamoteamento, bem como sua reprodução através da metacomunicação.

⇒ *Modernizing Mozambique: Frelimo ideology and the Frelimo state.*

Esta tese de doutorado de **João Titterington Cravinho** apresentada à universidade de Oxford em 1995 é uma das maiores referências sobre a história moderna de Moçambique, fornecendo um mapa para compreensão do desenvolvimento do maior partido do país, a Frelimo, desde sua formação para luta de libertação até a ascensão ao governo que perdura até os dias de hoje.

⇒ *13 de maio, 20 de novembro: Uma descrição da construção de símbolos nacionais.*

Esta dissertação apresentada ao Programa de Sociologia da UFRJ no ano de 1991 por **Micênio Santos** foi financiada pelo III Concurso de Dotações sobre o Negro (1988). Descreve e analisa a construção das datas de 13 de maio e de 20 de novembro, ambos símbolos nacionais que foram construídos como narrativas para as relações raciais brasileiras. O 13 de maio é a comemoração da abolição da escravatura, sendo proposta pelo Estado brasileiro como forma de dar vida àquilo que foi chamado de lusotropicalismo. O 20 de novembro seria a data da morte de Zumbi dos Palmares, líder quilombola, um marco elaborado como uma resposta por setores da sociedade civil àquela narrativa.

⇒ O ressurgimento do movimento negro do Rio de Janeiro na década de 70

Esta dissertação de mestrado apresentada por **Helene Monteiro** ao Departamento de Sociologia da UFRJ em 1991. Analisa os elementos constitutivos do movimento social negro carioca dos anos 70, influenciado pelo movimento Soul norte-americano e pelas lutas independentistas do continente africano, baseando-se nos arquivos do CEAA e em entrevistas conduzidas com ativistas e intelectuais.

⇒ Negociando discursos: análise das relações entre a Fundação Ford, o movimento negro e a academia na década de 80

Dissertação apresentada por **Laura Moutinho** ao Departamento de Sociologia da UFRJ em 1996, com pesquisa financiada pelo V Concurso de Dotações sobre o Negro (1991). Realiza estudo de caso de três financiamentos da Fundação Ford, objeto privilegiado na análise do desenvolvimento da pesquisa sobre raça e racismo no Brasil, incluindo o apoio ao movimento negro brasileiro.

Julho de 2023

Alexandre de Paiva Rio Camargo

Camila Gonçalves De Mario

Gabriel Delphino

Marianne da Silva Rocha

Thiago Campos da Silva